

INFORMATIVO TÉCNICO

Com objetivo do esclarecimento do comportamento dos fungos no ar, observados nas análises da qualidade do ar, apresentamos a seguir considerações importantes para a interpretação dos resultados.

A concentração fúngica no ar pode estar relacionada à diversos fatores ambientais, quantidade de material particulado em suspensão, alto índice de umidade, ou devido à existência de áreas verdes, que favorecem o crescimento de fungos. Ou ainda, devido ao clima seco e em dias de vento forte, que estressa os microrganismos, fazendo com que os fungos produzam esporos que são em seguida levados pelas correntes de ar.

Nessas situações, uma elevada concentração nos fungos do ar externo pode contribuir diretamente na qualidade do ar do ambiente interno. Isso, via de regra, acarreta em resultados elevados de fungos no ar interno dos ambientes avaliados;

Como plano de ação nessas situações, recomendamos a melhora no tratamento na captação do ar exterior, tais como novos níveis de filtragem ou purificadores de ar.

Nas épocas de mais seca no país ou em épocas de queimada, período de inverno no Brasil, recomendamos que os sistemas de climatização devam permanecer ligado e com o ambiente fechado (portas e janelas), com atenção ao sistema de filtração e tratamento do ar exterior. Aumento da frequência de limpeza e troca de filtros, bem como a melhora na eficiência dos filtros se possível



CENÁRIO DE UTILIZAÇÃO DE AR-CONDICIONADO

Cenário	Condições de uso	Qualidade do Ar		
		Temperatura	Poluição	Renovação
01	Ar-Condicionado desligado, portas e janelas abertas.			
02	Ar-Condicionado ligado, sem renovação do ar, portas e janelas abertas.			
03	Ar-Condicionado ligado, renovação do ar aberta, portas e janelas abertas.			
04	Ar-Condicionado ligado, renovação do ar fechada, portas e janelas fechadas.			
05	Ar-Condicionado ligado, renovação do ar aberta, portas e janelas fechadas .			

Observações:

- Para satisfazer as condições acima, os sistemas de climatização devem estar com o PMOC – Plano, Manutenção, Operação e Controle e o laudo da qualidade do ar interno vigentes e adequados.
- Os conceitos acima valem também durante a pandemia da COVID-19.
- O responsável técnico pelo sistema de climatização é o profissional legalmente habilitado para verificar se o sistema de climatização está dentro das normas e leis brasileiras e se está apto a ser utilizado durante a pandemia da COVID-19

Como plano de ação nessas situações, recomendamos a melhora no tratamento na captação do ar exterior, tais como novos níveis de filtragem, purificadores de ar e ou equipamentos com tecnologia de fotocatalise com comprovada eficácia na inativação de fungos sem residual de ozônio .

Ficamos a disposição para maiores esclarecimentos.
 Atenciosamente,

Conforlab Engenharia Ambiental

